

## LEVANTAMENTO DE OBESIDADE INFANTIL EM UMA CRECHE MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES – MG

**Daniele de Souza PEREIRA<sup>1</sup>, Eliane Bezerra da Silva CRUZ<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem da UNINCOR

e-mail: dani\_for@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora e Professora do curso de Enfermagem da UNINCOR

e-mail: prof.eliane.cruz@hotmail.com

**Palavras-Chave: Obesidade Infantil, Enfermagem, Prevenção e Promoção a Saúde**

### RESUMO

A obesidade é uma doença complexa, multifatorial, caracterizada por excesso de tecido adiposo, determinado pela interação dos fatores genéticos, culturais, físicos e comportamentais. A ela estão associadas doenças como: “hipertensão arterial, doença cardíaca, osteoartrite, diabetes tipo 2 e alguns tipos de câncer” (ABRANTES et al.,2003). A Pesquisa de Orçamento Familiar de 2009 (POF), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) refere que 34.8% das crianças entre 5 a 9 anos estão acima do peso recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Ministério da Saúde. A abordagem e o entendimento da obesidade na infância requerem conhecimentos profundos e cuidados especiais, pois intervenções realizadas de forma inconsequentes podem trazer prejuízos, muitas vezes irreversíveis à saúde dessas crianças, tanto em nível do seu crescimento e desenvolvimento quanto em nível psicológico (RODRIGUES,1994). As fases da vida pré-escolar e escolar e da adolescência são excelentes momentos para uma orientação nutricional ativa e participativa, portanto para PHILLIP et al (2000), a alimentação deve ser saudável e adequada a cada uma destas fases, preservando as características individuais das crianças tais como: genética, estrutura física, entre outros. Para Bhering e Nez (2002), a creche exerce juntamente com a família funções complementares e significativas de aprendizagem e convivência que visam atender as necessidades e demandas das crianças. A alimentação oferecida para as crianças exerce uma grande influência em seu estado nutricional e em seu desenvolvimento, que serão decisivos na vida adulta. Nesse sentido, a enfermagem tem papel fundamental em proporcionar uma educação continuada com as crianças inseridas nas instituições, com a finalidade de promover a saúde alimentar dos mesmos. Dessa, forma este estudo se propõe a realizar o levantamento de perfil nutricional das crianças matriculadas em uma creche municipal, identificando a obesidade e desenvolver ações de enfermagem para orientá-las sobre alimentação saudável. Trata-se de um estudo qualitativo, com uma população composta por de 04 a 07 anos inseridas na instituição. A captação dos dados tratará de mensuração dos índices de peso / estatura / idade / sexo, avaliados através de gráficos propostos pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Além do questionamento da criança sobre alimentação saudável, através de palestra com amostra de slides, interação entre crianças e acadêmicos. O interesse da enfermagem na prevenção da obesidade infantil se justifica pelo aumento de sua prevalência com permanência na vida adulta, pela potencialidade enquanto o fator de risco para as doenças Crônico-degenerativas (LEÃO et al. ,2003). Educar as crianças acerca das trágicas consequências da obesidade e encorajá-las e serem bem aprumadas e felizes é a única medida prática capaz reverter à obesidade infantil.